

SISTEMATIZAÇÃO E SÍNTESE DA ETAPA DE DIAGNÓSTICO

PLANO DIRETOR

DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento
Sustentável do município de Joinville
Lei Complementar nº 261, de 28 de fevereiro de 2008.

**Secretaria de Planejamento
Urbano e Desenvolvimento
Sustentável**



**Prefeitura de
Joinville**

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Joinville está promovendo a revisão participativa do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville (PDDS). Para isto, a Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável (SEPUD) organizou o processo em etapas.

A primeira fase foi realizada entre os dias 12 e 22 de junho de 2018, nas oito sub-regiões da cidade, com a participação da comunidade. Nessas oficinas, a sociedade civil pôde levantar os pontos positivos e negativos do Plano Diretor vigente – sendo essa, a etapa de diagnóstico. Os resultados obtidos foram compilados e estão integralmente disponíveis na página do Plano Diretor, no site da Prefeitura Municipal de Joinville.

A segunda etapa, contará novamente com a participação da sociedade civil, e nela serão levantadas as propostas para os itens apontados na fase anterior. Para subsidiar e embasar essa discussão, a SEPUD sistematizou os resultados da dinâmica de diagnóstico que estão apresentados a seguir.

Consideramos esse momento um passo importante no processo de pensarmos a cidade que queremos. Uma nova proposta de construção coletiva, que ouve, cria, dissemina e transforma desejos em diretrizes e estratégias.



SUMÁRIO

1.	Participação.....	04
2.	Regiões.....	08
3.	Síntese Oficinas de Diagnóstico.....	09
	3.1. Ambiente natural e construído	10
	3.2. Integração Regional e estruturação territorial	12
	3.3. Mobilidade.....	14
	3.4. Desenvolvimento econômico.....	16
	3.5. Saúde	18
	3.6. Habitação.....	20
	3.7. Assistência Social.....	22
	3.8. Segurança.....	24
	3.9. Cultura, Patrimônio e turismo.....	26
	3.10. Lazer e esporte.....	28
	3.11. Educação.....	30
4.	Comentários Finais.....	32

PARTICIPAÇÃO

A primeira etapa do processo de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável foi a de Avaliação Temática Participativa, onde o objetivo foi avaliar os resultados do Plano Diretor vigente.

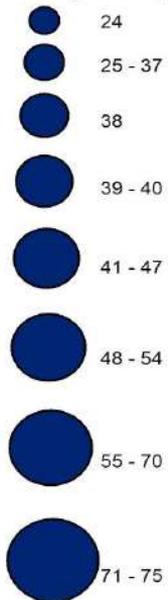
Com o intuito de facilitar a participação da comunidade, organizou-se Oficinas de Diagnóstico nas oito sub regiões do município.



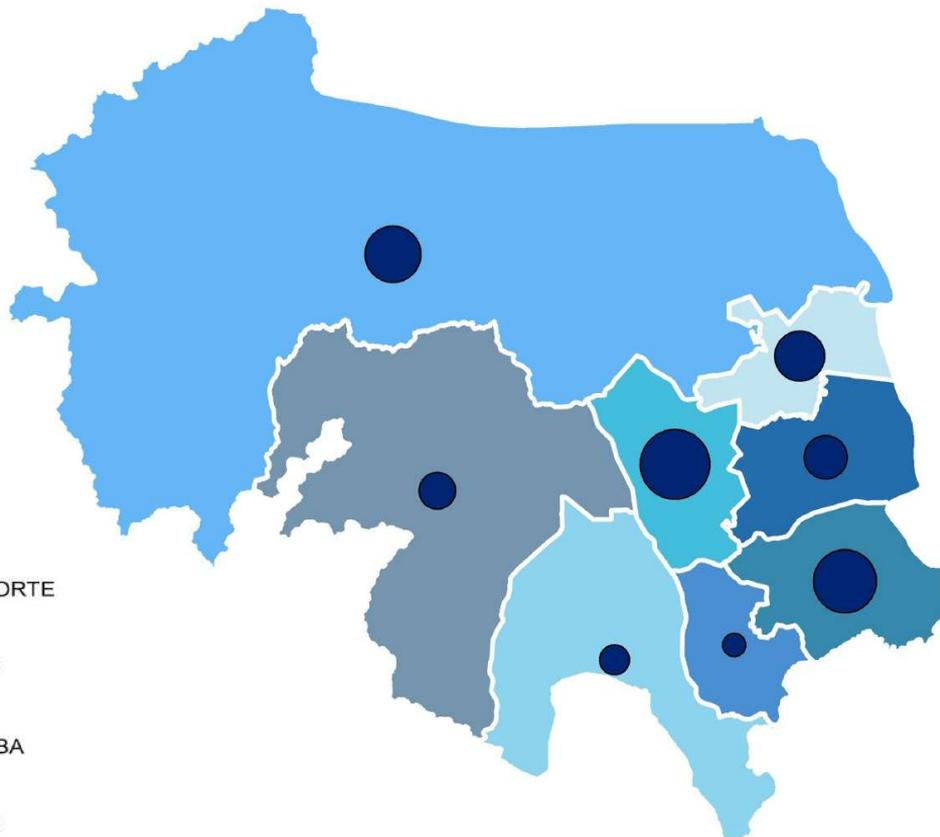
PARTICIPAÇÃO

Legenda

Participantes por Região

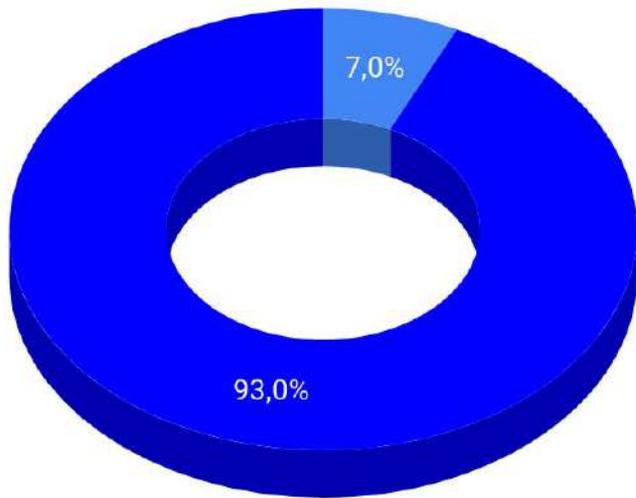


Subprefeituras



PARTICIPAÇÃO

Modalidade de participação (%)



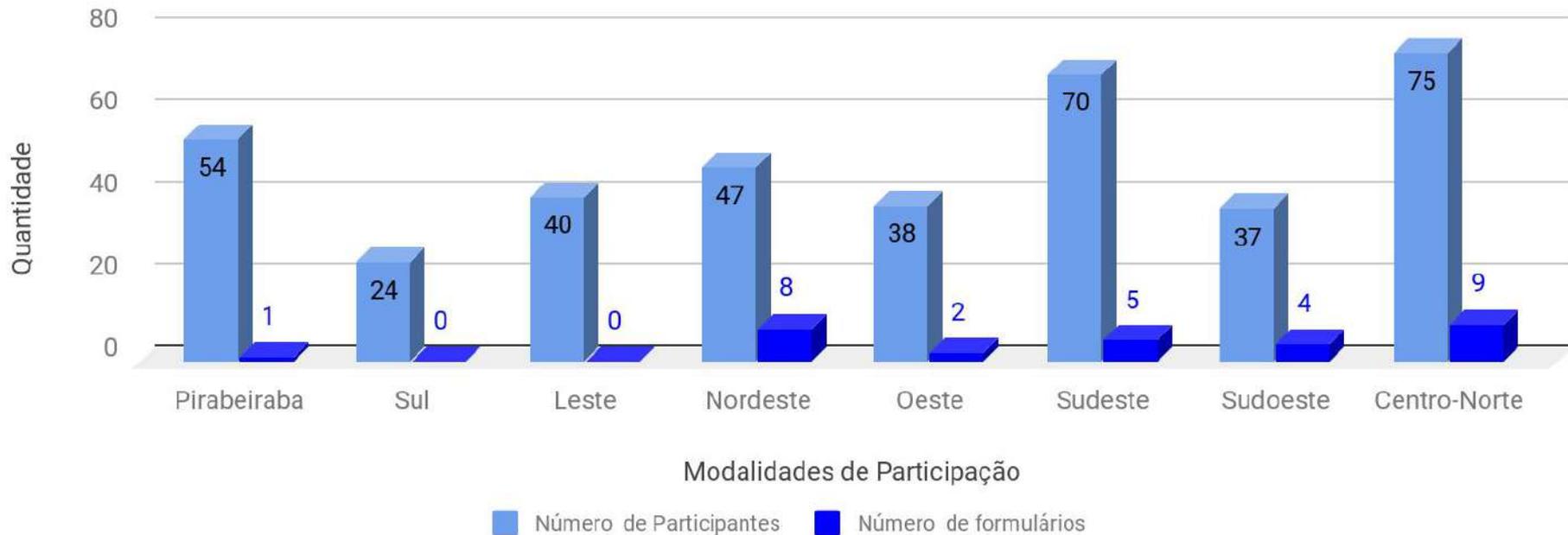
- Total de participantes via formulário físico
- Total de participantes nas oficinas de diagnóstico

A metodologia de Design Participativo aplicada nas oficinas permitiu aos participantes exporem e debaterem suas sugestões de forma coletiva. Esta foi a modalidade mais optada de participação (93%).

Outra modalidade, foi através de formulários físicos (7%) para comentários escritos, disponibilizados nas oficinas.

PARTICIPAÇÃO

Participação nas Regiões



REGIÕES

O relatório de resultados de cada oficina realizada nas oito regiões está disponível no site da Prefeitura. Para saber mais, acesse:

[Revisão do Plano Diretor do Município de Joinville.](#)



SÍNTESE OFICINAS DE DIAGNÓSTICO

Nesta primeira etapa elaborou-se um diagnóstico para cada temática que compõe o Plano Diretor de Joinville (disponível [aqui](#)). Através das Oficinas da Primeira Etapa, os diagnósticos foram debatidos de forma participativa, e dentre as sugestões, foram elencadas as de maior relevância.

A síntese de cada temática é apresentada a seguir em formato de texto, gráfico e nuvem de palavras:



AMBIENTE NATURAL E CONSTRUÍDO

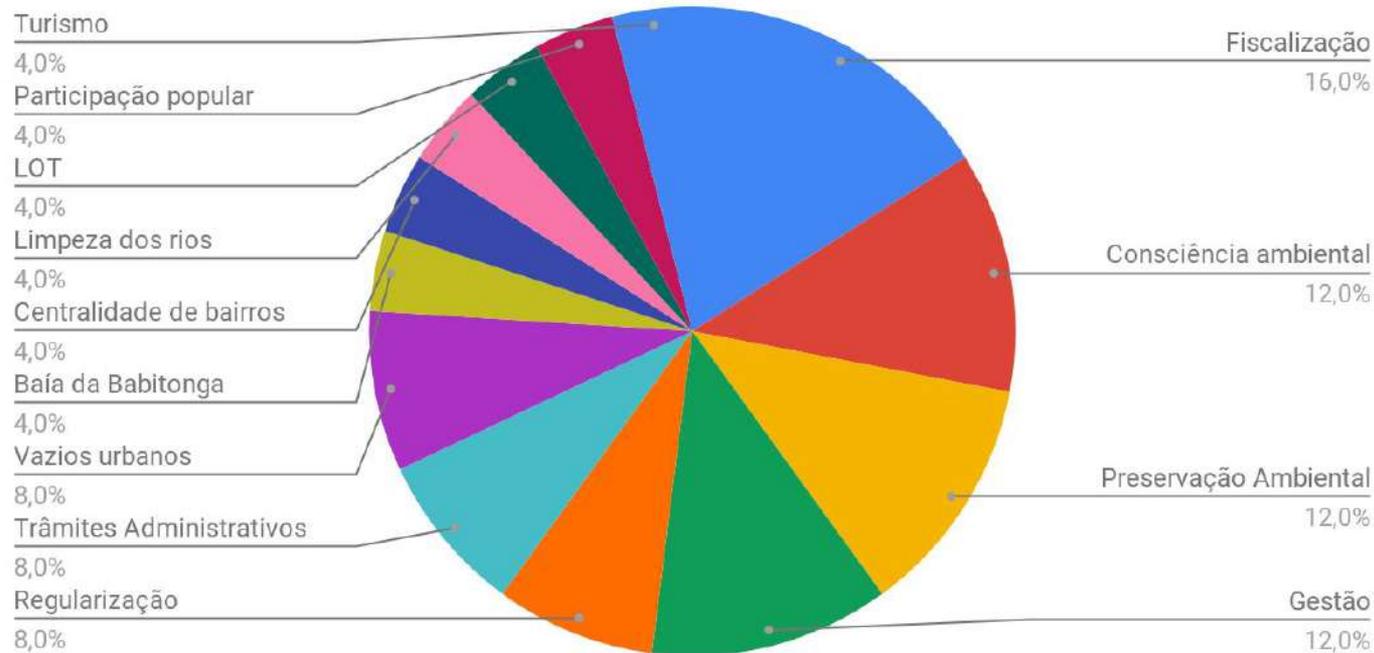
10

Na temática de Ambiente Natural e Construído, sobressai a demanda por Fiscalização e Gestão (oferta de serviços, integração de departamentos, etc.), neste mesmo tema, a demanda por celeridade em trâmites administrativos e serviços. Outros aspectos incluem a atuação conjunta à Sociedade Civil, tal como a participação popular e a conscientização ambiental.

Participação popular
Regularização
Limpeza dos rios
Consciência ambiental
LOT
Fiscalização
Centralidade de bairros
Preservação ambiental
Baía da Babitonga
Gestão
Cidade real/ideal

AMBIENTE NATURAL E CONSTRUÍDO

Ambiente Natural e Construído



Sobressaíram temas atrelados à processos informais na cidade (como ocupações irregulares, crescimento e ocupação desordenados e a conurbação). A estruturação viária para integração regional e para melhoria local, e também a LOT como conquista e sugestões de adequações.

Integração regional da saúde
Planejamento de bairros *Mapeamento áreas de risco*

Integração da mobilidade regional

Fiscalização
Planejamento viário

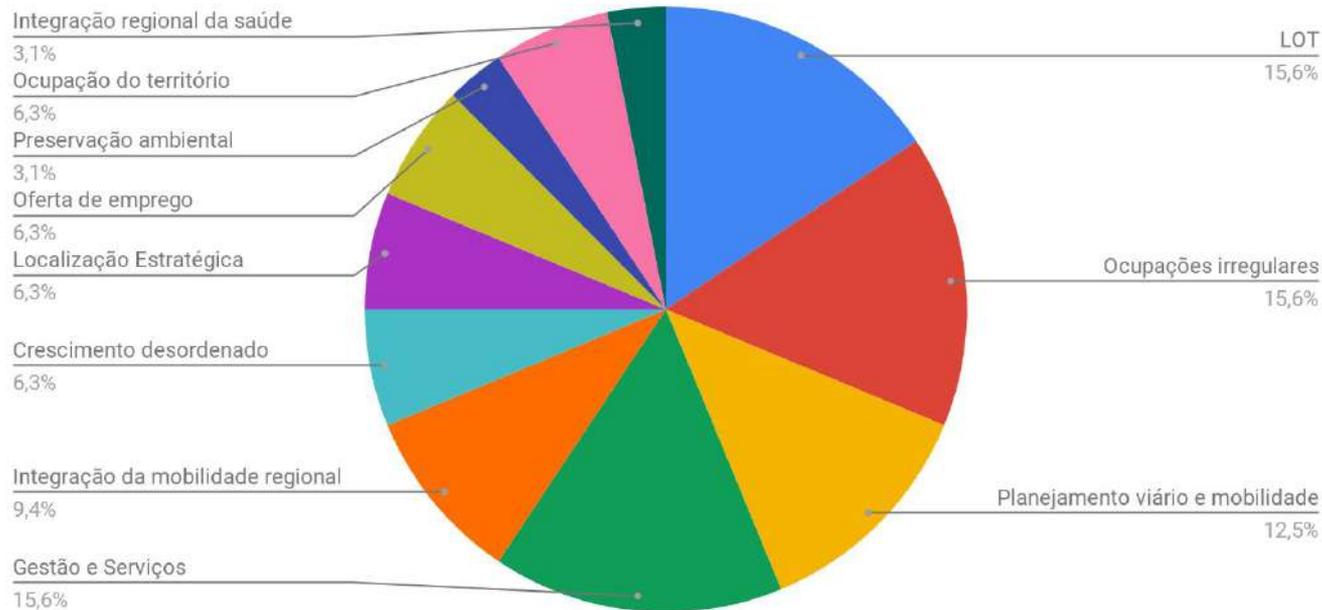
Preservação ambiental *Zona industrial sul* *Saneamento básico* *Políticas habitacionais*

Localização estratégica **LOT** *Oferta de emprego*

Malha cicloviária *Gestão*
Baixo adensamento *Conurbação*
Ocupações irregulares

Crescimento desordenado

Integração Regional e Estruturação Territorial



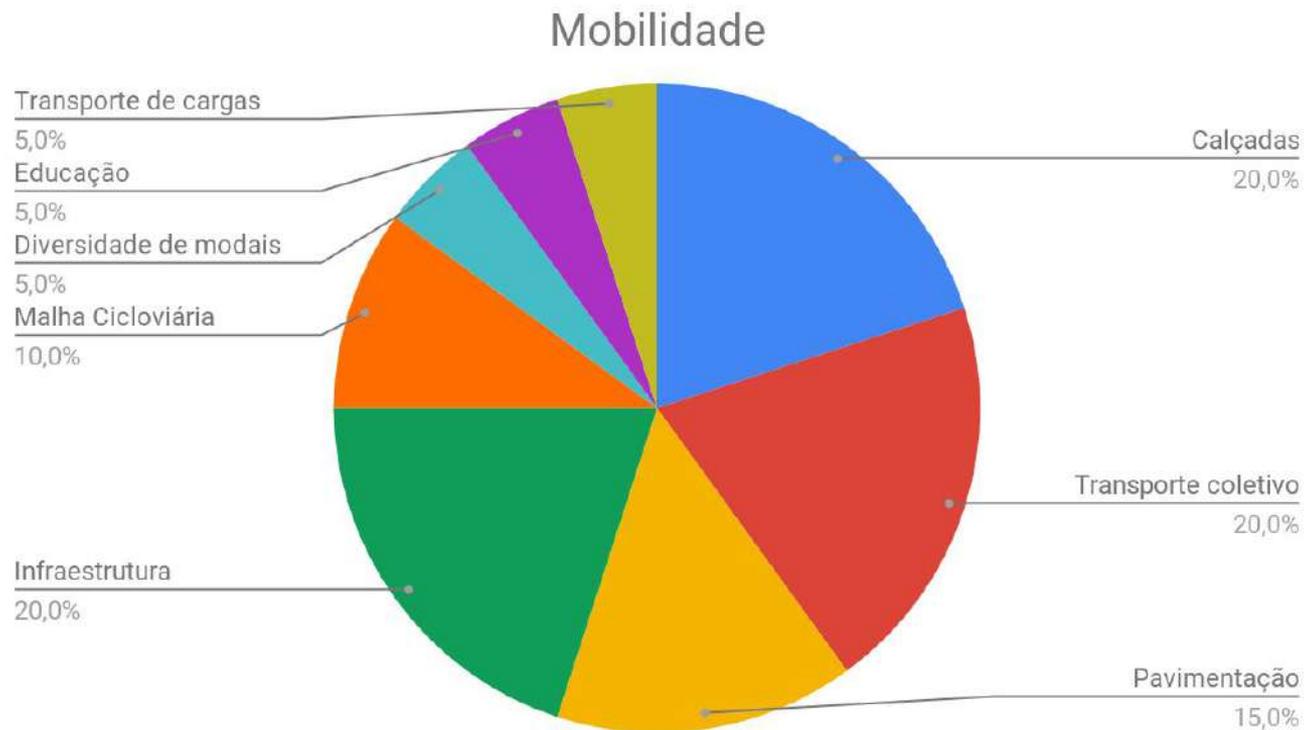
MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

Quanto a temática de Mobilidade, foram apontadas, principalmente, demandas de melhorias em calçadas, transporte público, pavimentação e infraestrutura em geral.

Outros aspectos apontados estão atrelados à educação para melhor segurança viária, a demanda por diversificação de modais e de malha cicloviária, entre outros.

Fiscalização Sinalização
Pavimentação
Mobiliário urbano
Transporte coletivo
Diversidade de modais
Malha cicloviária
Planejamento viário
Educação Infraestrutura
Calçadas
Transporte de cargas
Manutenção

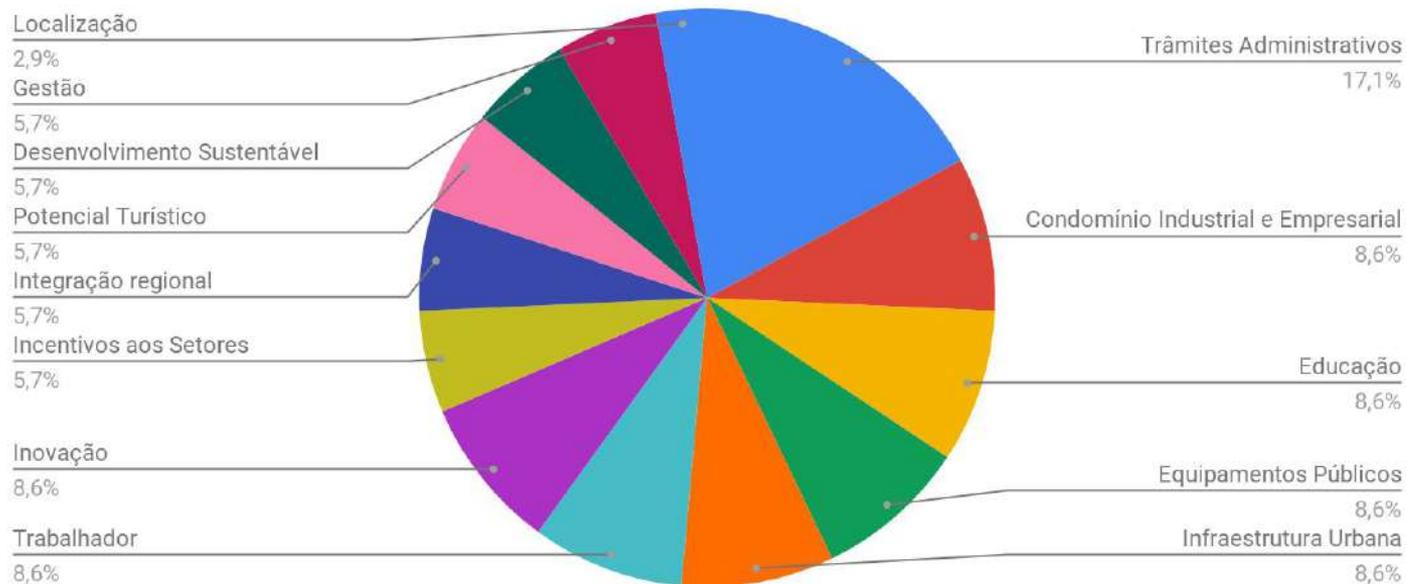
MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE



Houve destaque para temas como trâmites administrativos (desburocratização e incentivos), a relevância de outros equipamentos públicos e da educação para o trabalhador, a demanda por infraestrutura e incentivos atrativos aos setores econômicos, a relevância do condomínio empresarial existente e a demanda por novos condomínios e a oferta de empregos próximos à população.

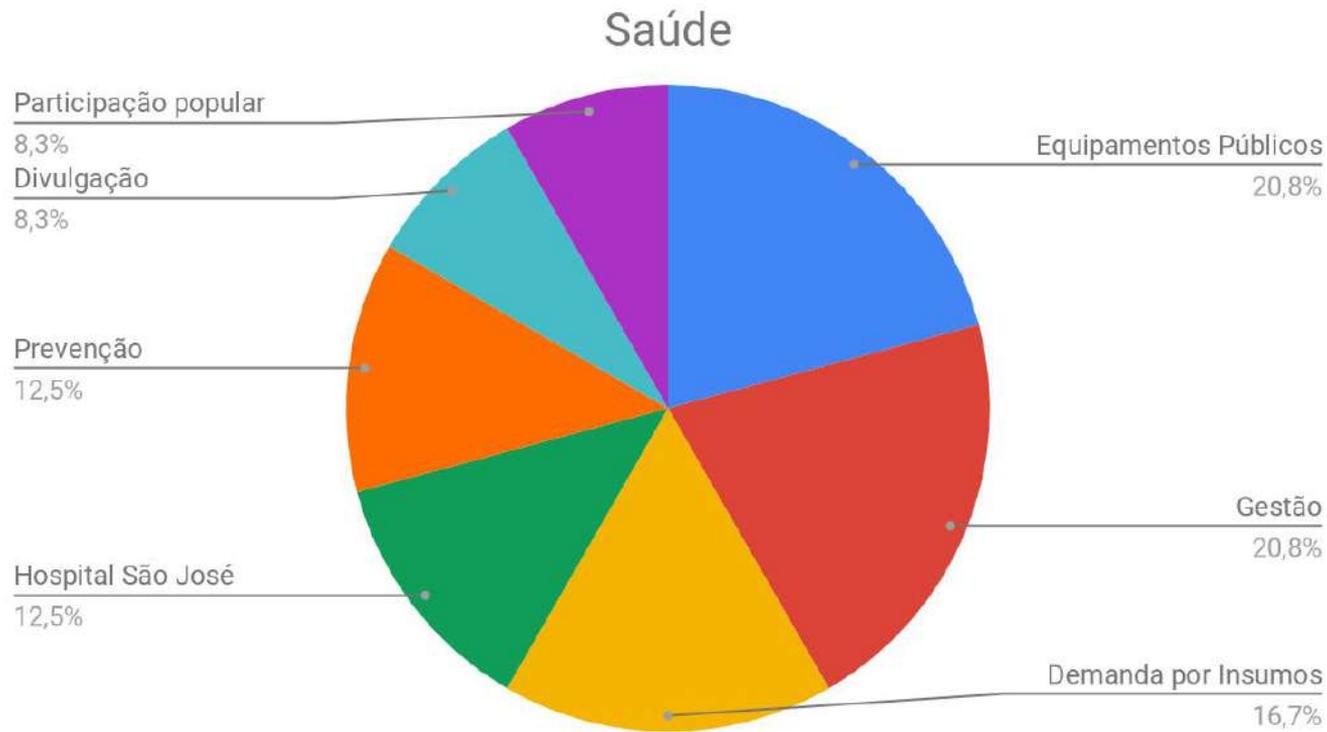


Desenvolvimento Econômico e Inovação



Referente à temática de Saúde, destacam-se os temas da ampliação da oferta de equipamentos públicos, a demanda por insumos para serviços (desde medicamentos à profissionais) e a gestão (integração da rede e monitoramento dos serviços). Outros temas abordados ressaltam tanto o papel da Sociedade Civil quanto da Administração Pública (cuidados preventivos, atividades e serviços oferecidos, conselhos municipais).

Divulgação
Prevenção
Demanda Insumos
Equipamentos Públicos
Gestão
Hospital São José
Participação popular



HABITAÇÃO

Quanto à temática de Habitação, houve enfoque em Programas Municipais (perpassando desde a existência e abrangência à necessidade de ampliação e reformulação de programas) e a demanda por monitoramento e fiscalização tanto de programas quanto de ocupações irregulares. Ainda sobre esta temática, a ocupação irregular de áreas de suscetibilidade e invasões.

Outros assuntos abordados incluem condomínios de grande escala e recursos públicos.

Regularização fundiária
Ocupações irregulares
Condomínios residenciais
Programas municipais
Fiscalização
Habitação maior escala

HABITAÇÃO

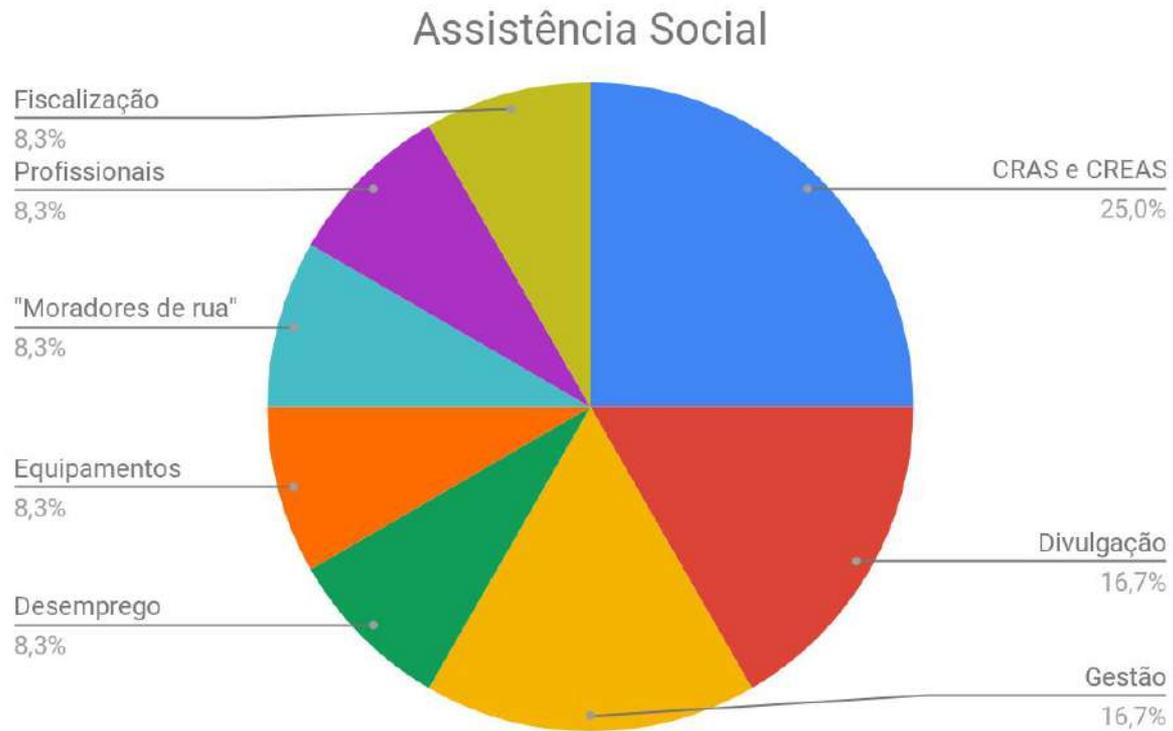


ASSISTÊNCIA SOCIAL

Na temática de Assistência Social houve destaque para questões atreladas a infraestrutura (equipamentos existentes e a necessidade de ampliar a oferta dos mesmos) e aos serviços oferecidos (necessidade de ampliar a oferta bem como a divulgação) e conseqüentemente, a demanda por mais técnicos. Se destacaram também as taxas de desemprego e o atendimento à população em situação de rua.

Profissionais CRAS
 Benefícios / Deveres
 Ocupações irregulares
 CREAMS
 Desemprego
 Moradores de rua
 Cadastro único
CRAS
 Divulgação
 Profissionais
 Prédios inativos
 Conhecimento dos direitos
 Restaurantes populares
 Conselhos tutelares
 Incubadora social
 Trabalho social

ASSISTÊNCIA SOCIAL



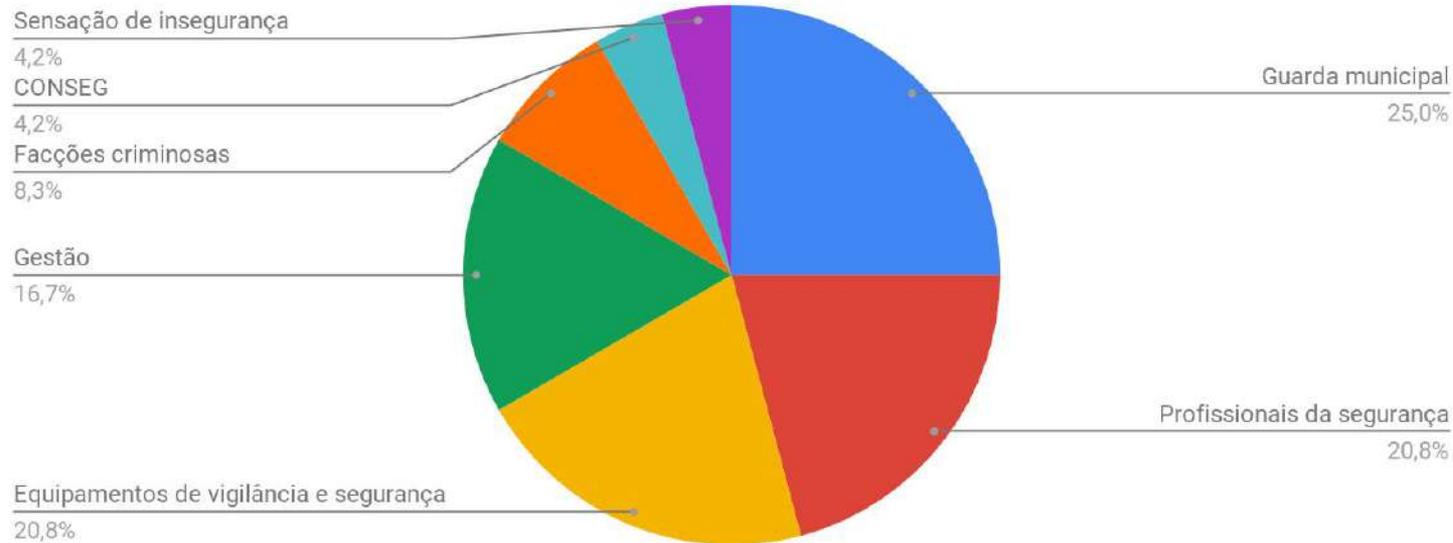
SEGURANÇA

Sobressaem as temáticas atreladas a criminalidade (desde os altos índices às ações de mitigação - existentes e a demanda por mais ações), a criação da Guarda Municipal, ao corpo técnico (baixo efetivo de profissionais de segurança) e ao monitoramento (existente e a sugestão de ampliação).

Foram considerados relevantes também a existência dos CONSEG's, políticas municipais existentes e uma maior atuação conjunta de órgãos públicos, entre outros.

Integração regional
Facções criminosas
 CONSEG
 Equipamentos de vigilância
 SEPROT
 Guarda Municipal
Integração entre Secretarias *Moradores de rua*
Viaturas
 Profissionais da segurança
Combate às drogas

Segurança



CULTURA, PATRIMÔNIO E TURISMO

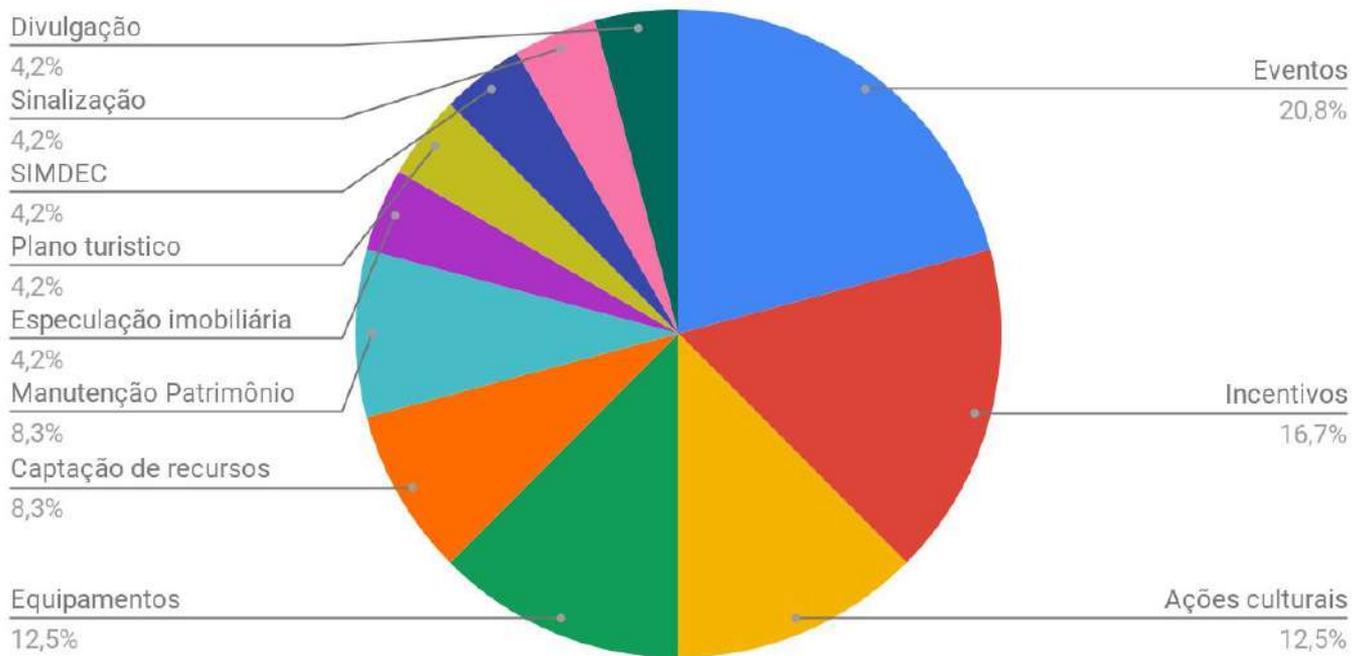
As sugestões abarcam desde infraestrutura de aporte às atividades de fortalecimento do turismo e da cultura (equipamento existentes e necessidade de ampliar a infraestrutura e manutenção), difusão de atividades culturais na cidade (eventos existentes e a promoção de novos eventos), ações culturais (para a população e nos bairros).

Outras sugestões incluem o melhor aproveitamento de potenciais turísticos do município, a necessidade de um plano municipal nesta temática, entre outros.

Incentivo a preservação de bens
Ação de cultura nos bairros
Casa da Cultura
Manutenção Patrimônio
Plano turístico
Rodoviária *Eventos de negócios*
Captação de recursos *SIMDEC*
Eventos
Festival de dança
Divulgação *Mirante*
Sinalização *Oficinas* *Ações culturais*
Turismo náutico
Tecnologia para os museus
Incentivo a bicicleta
Especulação imobiliária
Feira de artesanato

CULTURA, PATRIMÔNIO E TURISMO

Cultura, Patrimônio e Turismo

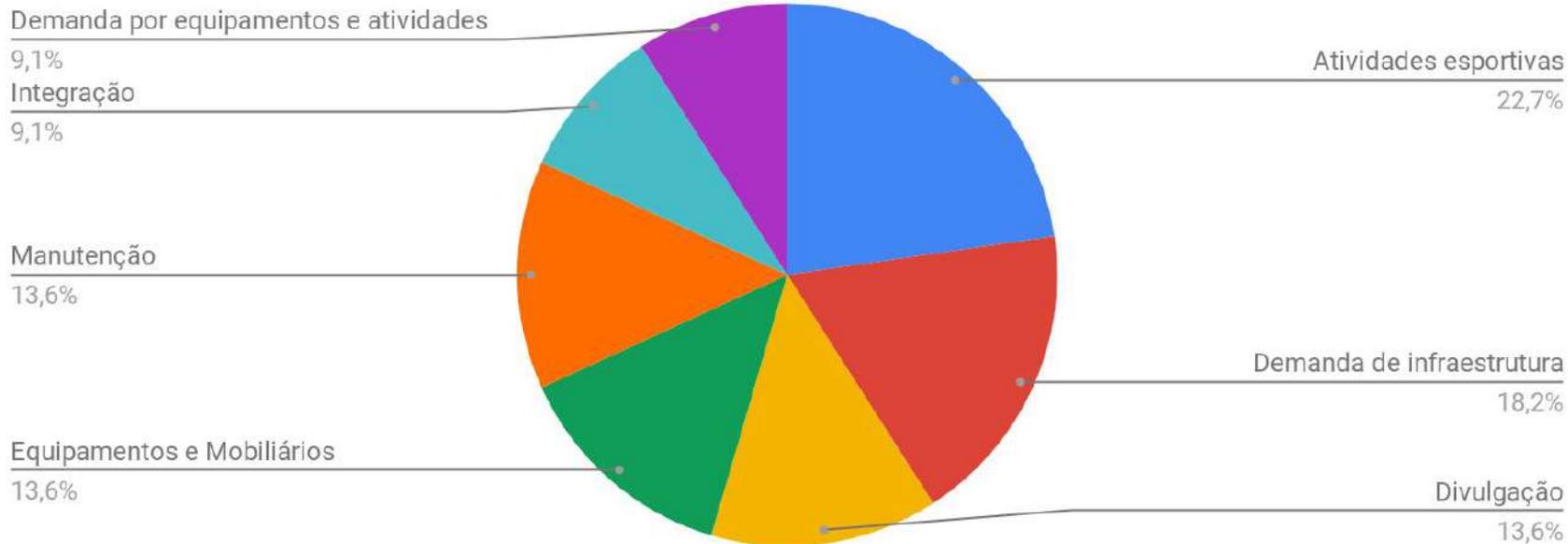


Houve destaque às temáticas atreladas a infraestrutura de lazer (praças e parques) tanto a implantação quanto a manutenção e também a temática de atividades esportivas (necessidade de promover mais ações integradas à infraestrutura existente e a outros projetos).

Academia melhor idade
Portal do Mar
Manutenção áreas de lazer
Demanda de infraestrutura
Integração Rua do Lazer
Atividades esportivas
Esportes
Divulgação
Praças polivalentes
Projetos em instituições existentes
Manutenção dos equipamentos
Identidade do esporte

LAZER E ESPORTE

Lazer e Esporte



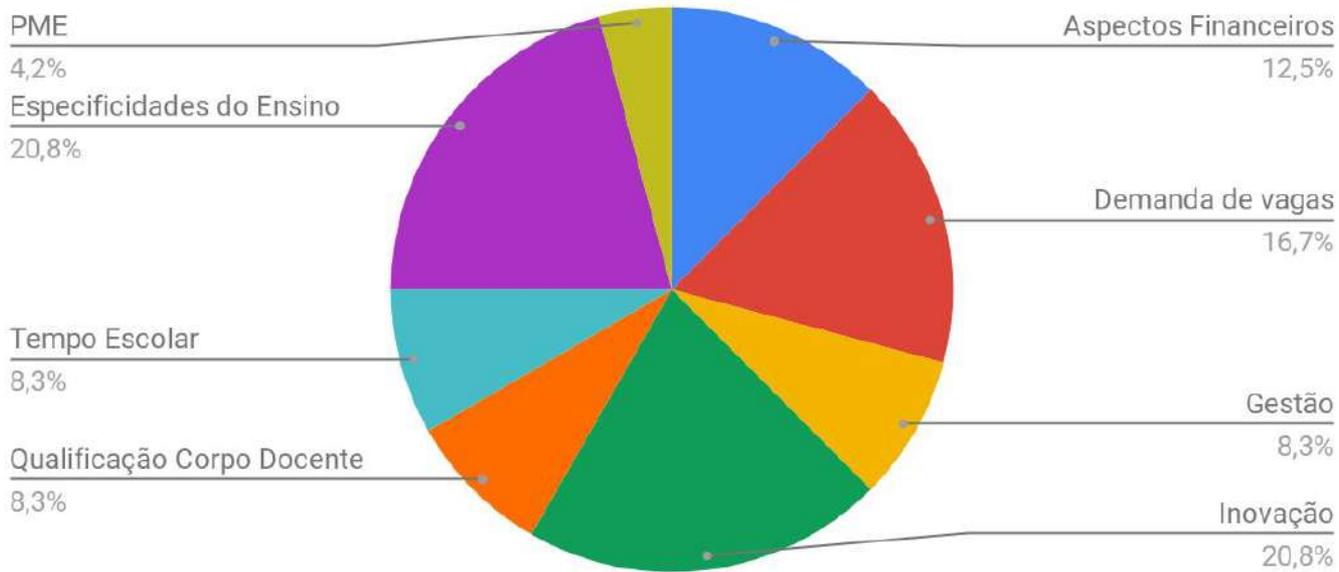
EDUCAÇÃO

Demanda Período Integral
 Demanda de Infraestrutura
 Escola apartidária
 Programas Extracurriculares
 PME Financiamentos
Tecnologia
 Demanda Ensino Médio
Demanda de vagas
 Qualidade Inovação Ensino profissional
Qualificação Corpo Docente
 Despesas Públicas Investimento Público
 Interação família/escola
 Transparência
 Demanda Educação Básica
 Atendimento a super dotados
 Ampliação do tempo escolar

Dentre as sugestões realizadas na temática de Educação, os itens considerados de maior relevância são referentes à inovação no ensino (incluindo programas e atividades aliados à tecnologia e inovações) e a demanda de vagas nos diferentes níveis (com destaque para o ensino básico).

O item de especificidades refere-se à interação entre escola e família, qualidade do ensino e ao atendimento especial aos alunos.

Educação



COMENTÁRIOS FINAIS

A conclusão desta primeira etapa de diagnóstico permite a todos compreender o quanto avançamos ao longo destes anos e quais as demandas que nortearam a busca por soluções.

Neste sentido, a partir da segunda etapa, podemos de maneira colaborativa, elaborar propostas para revisão e atualização do plano diretor.

Continue acompanhando e participando da Revisão do Plano Diretor.

Para saber mais, acesse:

[Revisão do Plano Diretor do Município de Joinville.](#)



**Muito
obrigada.**

**Secretaria de Planejamento
Urbano e Desenvolvimento
Sustentável**



**Prefeitura de
Joinville**